

RS se prepara para novas inundações com volta da chuva e frio

## O MEDO SE MANTÉM

## Estado se prepara para mais temporais e cheias com nova frente fria hoje

U ma semana depois de ser localizado o primeiro dos 95 mortos pela chuva no Rio Grande do Sul contabilizados até ontem, o estado se prepara para enfrentar uma frente fria que deve piorar a situação a partir de hoje. À medida que o Rio Taquari começou a recuar ao seu nível normal, moradores de áreas inundadas encontraram casas destruídas, lama e desolação no interior. Noe desolação no interior. No-vos alagamentos passaram a ser a maior preocupação na Região Metropolitana de Por-to Alegre e nos municípios ao redor da Lagoa dos Patos, principal canal de escoamen-to para o mar. O governo do estado in-formou no infício da noite de outem que haviam 131.

formou no início da noite de ontem que haviam 131 desaparecidos, e 1,4 milhão de pessoas foram afetadas pelas chuvas em 401 municípios, número quatro vezes maior do que na última enchente, em setembro de 2023. Além disso, 48.799 moradores foram para abrigos, 159.036 estão desalojados e 372 pessoas ficaram feridas. Até domingo, o estado deve enfrentar temporais, ventos fortes, novas enchentes, granizo e uma on

chentes, granizo e uma on

chentes, granizo e uma on-da de frio, que representa um risco ainda maior para desabrigados.

—Ainda estamos num per-fodo difícil — afirmou on-tem o governador Eduardo Leite (PSDB). — Uma fren-te fria deve provocar tempo-rais em todas as regiões. É preciso atenção para des-cargas elétricas, granizo e rajadas de vento de até 100km/h. E, à noite, as tem-peraturas devem despenperaturas devem despen-car. Tem muita gente desabrigada ou até na água ainda brigada ou até ná água ainda e isso é uma preocupação nossa: essas pessoas precisam ser protegidas. Já na noite de amanhā (hoje) e na quinta-feira, há previsão de temperaturas entre 5°C e 11°C no Centro-Sul e chuva forte no Sul. Segundo o governador, há projeções de novas inundações em áreas atrigidas na semana passada, como o Vasemana passada, como o Vasema passad

cose em ricas atingidas na semana passada, como o Vale do Taquari e na Serra 
Gaúcha, com reflexos na 
Região Metropolitana de 
Porto Alegre. Leite afirmou 
que a principal estratégia 
para suportar a frente fria 
desta semana é fazer alertas 
para retirar as pessoas de 
áreas mais sujeitas a alagamentos e deslizamentos. 
— A primeira estratégia é 
o alerta: fazer a população 
entender a gravidade do que 
já aconteceu e do que vem 
pela frente ainda. A nossa 
grande preocupação é não 
termos pessoas em áreas de 
risco e sustentarmos os ser-

stentarmos os servicos básicos dentro dessas





Região Metropolitana de Porto Alegre voluntários, agentes de segurança e helicópteros

mento de água, saneamen-to, energia elétrica, alimentos e, em função do frio, co-FORÇA NACIONAL

tos e, em função do frio, co-bertores e roupas de inver-no são muito bem-vindos nas doações também. Tam-bém jápedi colaboração téc-nica a companhias de ou-tros estados, como São Pau-lo, para focarmos em resta-belecer a energia e drena-gem urbana. Ao mesmo tempo em que há temor com a volta das en-chentes em áreas más cenchentes em áreas mais cen-trais do estado, os municí-pios ao redor da Lagoa dos Patos tinham de lidar com o

aumento do nível da água trazida pelos rios. A prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas (PSDB), determinou a saída de moradores de seis localidades que podem ser inundadas pelo Canal São

FORÇA NACIONAL

A segurança também se tornou outra grande preocupação com as cheias, com relatos de saques, roubos de barcos que fazem resgates e outros pequenos crimes disse-minados. O estado deve receber nos próximos disa 400 homens da Força Nacional,

em 120 veículos, para refor-çar o policiamento. Além dis-so, será feita uma convocação de emergência de policiais, inclusive os agentes que es-tão de férias.

tão de férias.

— A gente espera recebei
os 100 primeiros homens
(da Força Nacional) amanhã (hoje) e o restante
nos próximos dias. Determinei também o chamamento properamento properamento urgente do progra-ma Mais Efetivo, que per mite a contratação temporária de policiais que estão na reserva. Autorizei imediatamente o



chamamento de mil policiais para serem empregados na segurança; eles não podem atuar nas ruas, mas podem es-tar em locais que demandam segurança, como abrigos e outros que têm a necessidade de reforço, liberando efetivos para estarem nas ruas — afirmou Leite.

O abastecimento de água, luz etelefonia continuava defiluz etelefonia continuava defi-ciente por causa das chuvas. A distribuidora CEEE Equatori-al informou que tinha ontem 221.326 pontos sem energia elétrica (12,3% do total de cil-entes). No caso da RGE Sul, outra empresa do setor, são 2336 mil pontos sem energia elétrica (7,6% do total de clien-tes), A companhia de sanea-mento Corsan informou que 606.744 clientes estavam sem faqua (21% do total). Em relaágua (21% do total). Em relação às telecomunicações, a TIM estava sem serviço em 16

TIM estava sem serviço em 16 municípios, a Vivo, em 35, e a Claro, em seis.

O transporte também era dificultado pelos 91 trechos em 40 rodovias com bloqueis os totais e parciais, entre estradas e pontes. O Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, continuava fechado on-tem. Com isso, um avião com tem. Com isso, um avião com remédios, mantimentos e águaque decolou do Rio pou-sou na pista da BR-116 para entregar os mantimentos na cidade de Guaíba ontem. A rodovia também ficou blorodovia também ficou blo-queada por causa das cheias. A enchenteteve impacto ain-da em 855 escolas em 228 municípios, com 421 danifi-cadas e 68 servindo de abri-go, afetando a vida de 293.594 estudantes.

A Marinha vai deslocar o maior navio da esquadra brasileira para o Rio Gran-de do Sul hoje. O Navio Aeródromo Multipropósito



(NAM) Atlântico irá trans (NAM) Atlântico irá trans-portar duas estações mó-veis de tratamento capazes de produzir 20 mil litros de água potável por hora. Além disso, levará oito em-barcações de médio e pe-queno porte para auxiliar nos trabalhos de resgate às vitimas e no transporte de vítimas e no transporte de

suprimentos. Além do Atlântico, a força Além do Atlântico, a força também enviará a Fragata Defensora (F-41), transpor-tando doações e suprimen-tos. A Marinha afirmou que está mobilizando para o Rio Grande do Sul quatro navios, 20 embarcações, 12 aerona-ves e centenas de militares, em uma operação similar a em uma operação similar a uma ação de guerra. Já foram mandados o navio de Apoio Oceânico Mearim e o Navio-Patrulha Oceânico Amazo nas, que é equipado com três embarcações e um hospital de campanha com capacida-de para 40 leitos.

FAKE NEWS

O Palácio do Planalto enviou um oficio ao ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, listando 11 postagens em redes sociais de políticos e influenciadores relacionadas à chuvas no Rio Grande do Sul que considerou serem Sul que considerou serem de fake news sobre as chu-vas no estado. O Planalto

vas no estado. O Planalto pediu que as postagens se-jam investigadas como crimes. Lewandowski pediu à Po-licia Federal que analise as postagens e a "adoção das providências cabíveis". En-tre os citados no ofício, es-tão, o denutado Eduardo tão o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), o influ-enciador Pablo Marçal e o senador Cleitinho Azevedo

(Republicanos-MG). O texto enviado ao Minis-O'texto enviado ao Minis-tério da Justiça é assinado pelo ministro da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta. O ministro foi procurado pelo coman-dante Militar do Sul, gene-ral Hertz Pires do Nasci-mento, que comentou que fakes news sobre o trabalho do Exército vêm causando desconforto e atrapalhando desconforto e atrapalhando o trabalho das tropas em ação no resgate de atingidos pela enchente no Rio Gran-de do Sul.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Brasil Pagina: 12